Banco de Dados I

02 - Modelo Conceitual

Arthur Porto - IFNMG Campus Salinas

arthur.porto@ifnmg.edu.br arthurporto.com.br

Sumário I

- 🚺 Introdução
 - Ciclo do Sistema de Aplicação de Banco de Dados
 - Projeto e implementação de banco de dados
 - Projeto conceitual
 - Modelo Entidade Relacionamento
- Entidades
 - Representação no DER
 - Tipos e conjuntos de entidades
 - Exercícios
- Atributos
 - Representação no DER
 - Atributos complexos
 - Atributos armazenados e derivados
 - Valor NULL
 - Atributos chave

Sumário II

- Representação no DER
- Domínio de valores dos atributos
- Exemplo
- Exercício
- Relacionamentos
 - Representação no DER
 - Grau
 - Representação no DER
 - Relacionamentos recursivos Auto-relacionamento
 - Exercícios
 - Restrições
 - Razões de cardinalidade
 - Cardinalidade mínima
 - Atributos de relacionamento
 - Dependência de existência

Sumário III

Entidade Fraca

- Diagramas ER
 - Nomeação apropriada

Exercício

🔟 Referências

Introdução

Ciclo do Sistema de Aplicação de Banco de Dados

- Definição do sistema.
- Projeto do banco de dados.
- Implementação do banco de dados.
- Carga de dados.
- Conversão de aplicação.
- Teste e validação.
- Operação.
- Monitoramento e manutenção.

Introdução

Projeto e implementação de banco de dados

- "Projetar a estrutura lógica e física de um ou mais bancos de dados para acomodar as informações necessárias dos usuários em uma organização para um conjunto definido de aplicações." [1]
- Fases do projeto e implementação
 - Levantamento de requisitos.
 - Projeto conceitual do banco de dados.
 - Escolha de um SGBD.
 - Mapeamento do modelo de dados.
 - Projeto físico.
 - Implementação e ajuste.

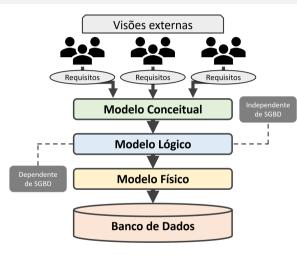


Figura 1: Etapas projeto de um BD

Introdução Projeto conceitual

Características

- Tem como objetivo levar ao conhecimento completo da estrutura do banco de dados.
- Expressividade: distinção dos dados, relacionamentos e restrições.
- Simplicidade e compreensão: não especialistas compreendam.
- Minimalismo

Introdução Projeto conceitual

Abstração

 "Processo mental que consiste em isolar um aspecto determinado de um estado de coisas relativamente complexo, a fim de simplificar a sua avaliação, classificação ou para permitir a comunicação do mesmo".

Modelo de Dados

- O Modelo Entidade-Relacionamento (MER) permite descrever o mundo real em termos de objetos e seus relacionamentos [2].
- Padrão para modelagem conceitual.
 - Diagramas ER (DER): Notação diagramática associada ao MER
 - Unified Modeling Language (UML)

Introdução Modelo Entidade Relacionamento

- Entidade é um objeto do mundo real distinguível dos outros objetos [2]
 - É algo no mundo real com exsitência independente. [1]
 - Exemplos
 - Pessoa, carro, casa, empresa, cargo, curso, etc
- A entidade é descrita por Atributos.
- Os Relacionamentos ligam as entidades.

- Uma entidade é uma "coisa" ou "objeto" no mundo real que se distingue de todos os outros objetos [3].
 - Uma entidade possui um conjunto único de propriedades que a identifica.
- Se alguma "coisa", existente no negócio proporciona algum interesse em armazenar os seus dados, isto se caracteriza como uma ENTIDADE [4]
- Uma entidade pode representar [5] :
 - Objetos concretos da realidade (uma pessoa, um automóvel)
 - Objetos abstratos (um departamento, um endereço)
- Uma entidade no DER se refere a um tipo de objeto (um conjunto de objetos do mesmo tipo). N\u00e3o \u00e9 uma \u00fanica inst\u00e1ncia desse objeto.

Entidades Representação no DER -



Tipos e conjuntos de entidades

Tipo de entidade

- Uma empresa possui diversos funcionários.
- Cada um com os seus valores específicos.
- Todos os funcionários possuem as mesmas características, todos são do mesmo tipo.

Conjunto de entidades

 A coleção de instâncias de entidades do mesmo tipo.

EMPLOYEE

Name, Age, Salary

e₁ •

(John Smith, 55, 80k)

 e_2 \bullet

(Fred Brown, 40, 30K)

e₃ •

(Judy Clark, 25, 20K)

COMPANY

Name, Headquarters, President

C₁ •

(Sunco Oil, Houston, John Smith)

 c_2

(Fast Computer, Dallas, Bob King)

Figura 2: Tipo e conjunto de entidades (fonte [1])

- Cite exemplos de entidades em sistemas de:
 - Sistema de um Banco
 - Sistema de biblioteca
 - Sistema de uma oficina mecânica
 - Sistema de uma companhia aérea
 - Sistema dos correios
 - Sistema de um supermercado

• Um berçário deseja informatizar suas operações. Quando um bebê nasce, algumas informações são armazenadas sobre ele, tais como: nome, data do nascimento, peso do nascimento, altura, a mãe deste bebê e o médico que fez seu parto. Para as mães, o berçário também deseja manter um controle, guardando informações como: nome, endereço, telefone e data de nascimento. Para os médicos, é importante saber: CRM, nome, telefone celular e especialidade. Identifique as entidades no problema descrito acima.

- São propriedades descritivas específicas que descrevem cada um dos membros da entidades.
- Cada atributo está relacionado a um domínio (nome, tipo e/ou formato).

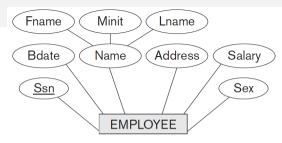


Figura 3: Entidade funcionário (fonte [1])

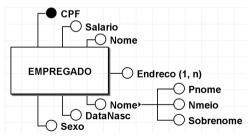


Figura 4: Representação Alternativa

Simples (Atômico) Composto Multivalorado Simples Composto Multivalorado

Atributos complexos

- Atributos compostos
 - Os atributos não divisíveis são atributos simples ou atômicos.
 - Os atributos compostos podem ter subdivisões
 - Nos DER são representados por elipses.
 - Podem ser representados com ()

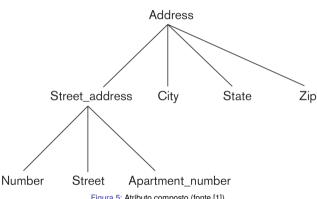


Figura 5: Atributo composto (fonte [1])

Atributos Atributos complexos

- Atributos multivalorados
 - Atributos de valor único não podem ter múltiplos valores. Ex.: Idade.
 - Atributos multivalorados podem ou não possuir multiplos valores. Ex.: Formação_academica.
 - Podem ser representados com { }

Atributos Atributos armazenados e derivados

- Atributos derivados são obtidos através de um atributo armazenado.
- Ex.: Idade e Data_de_nascimento
 - Data_de_nascimento: Armazenado
 - Idade: Derivado

Atributos Valor NULL

- Os atributos com valores nulos podem ter vários significados
 - Não aplicavel
 - Desconhecido
 - Faltando
 - Não se sabe
 - Etc...

Atributos Atributos chave

- São atributos que identificam uma entidade de maneira exclusiva.
- Em alguns casos pode ser a combinação dos valores dos atributos.
- Entidades de um mesmo conjunto de entidades não podem possuir o mesmo valor de chave.
- Alguns tipos de entidade podem possuir mais de uma chave.

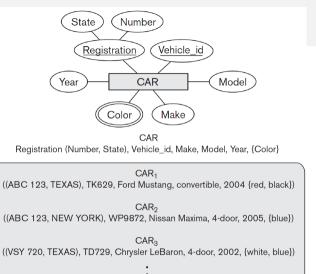
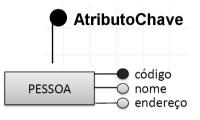


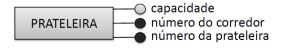
Figura 6: Atributos chave (fonte [1])

Atributos chave - Representação no DER



Representação alternativa





Domínio de valores dos atributos

- O conjunto de valores que um atributo pode assumir é chamado de domínio.
- Os valores não são exibidos no DER.
- Os tipos são o padrões das linguagens de programação.
- O domínio de um atributo A pode ser definido por:

$$A: E \to P(V) \tag{1}$$

onde:

A: atributo

E : conjunto de entidades V : conjunto de valores

P(V): conjunto de potência de V

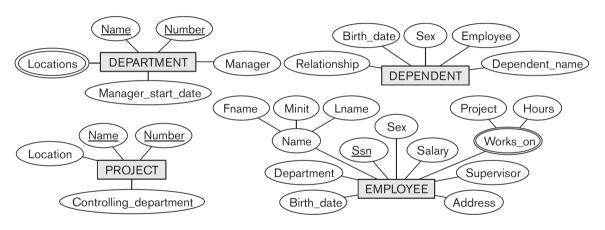
Domínio de valores dos atributos

- Tendo A(e) como o atributo A para a entidade e.
- A definição anterior cobre
 - Atributos com valor NULL: conjunto vazio.
 - Atributos de valor único: A(e) é um conjunto singular.
 - Atributos multivalorados: sem restrição.
- Atributos compostos

$$V = P(P(V_1) \times P(V_w) \times \dots \times P(V_n))$$
 (2)

 $\bullet\ V$ é o produto de potência Cartesiano dos valores dos atributos componentes simples

Exemplo



Exercício

- Uma indústria de medicamentos quer desenvolver um BD para registrar a sua produção de medicamentos, assim como os vírus que podem ser tratados pelos medicamentos.
 - Elabore o modelo conceitual conforme o detalhamento a seguir:
 - Para os vírus o sistema deve armazenar os nomes populares, nomes científicos e os períodos de incubação.
 - Dos medicamentos deve-se armazenar os compostos ativos e os nomes de venda.
- Uma biblioteca deseja desenvolver um BD para registrar os livros que ela possui.
 - Elabore o modelo conceitual conforme o detalhamento a seguir:
 - Armazenar as informações de título, ISBN, autor, editora, ano e categoria
 - Autores dos livros devem ter as informações do código do autor, nome e e-mail armazenadas.
 - Armazenar a editora do livro com o seu cnpj, nome, endereço e telefone.

 Quando um atributo em um tipo de entidade refere-se a outro atributo em um tipo de entidade (auto relacionamento).

ullet Um tipo de relacionamento R entre n tipos de entidade $E_1, E_2, ..., E_n$ define um

conjunto de relacionamento

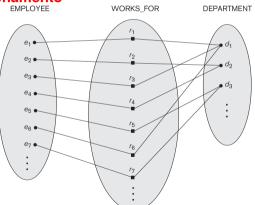


Figura 7: Conjunto de relacionamentos (fonte [1])

- Matematicamente R é um conjunto de instâncias de relacionamento r_i .
- Cada r_i associa-se a n entidades individuais $(e_1, e_2, ..., e_n)$
- Cada e_i em r_i é um membro do conjunto de entidades E_j , com $1 \le j \le n$.
- Um conjunto de relacionamento **é uma relação matemática** sobre $E_1, E_2, ..., E_n$.
 - Alternativamente, o produto cartesiano de $E_1 \times E_2 \times ... \times E_n$
 - Pode-se dizer que cada $E_1, E_2, ..., E_n$ participa de R, assim como, cada $e_1, e_2, ..., e_n$ participa de r_i

$$r_i = (e_1, e_2, ..., e_n)$$
 (3)

Relacionamentos Representação no DER

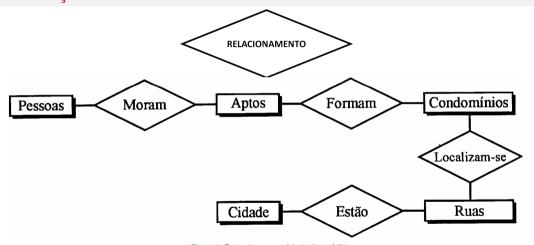


Figura 8: Fatos de uma realidade (fonte [4])

• Cada r_i em R é uma associação de entidades (uma de cada tipo).

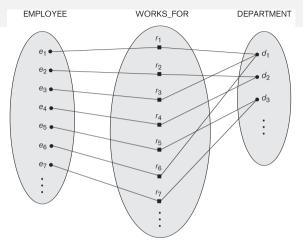
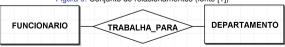


Figura 9: Conjunto de relacionamentos (fonte [1])



Relacionamentos Grau

- O grau do relacionamento é o número de entidades participantes.
- Grau 2: binário.
- Grau 3: ternário.

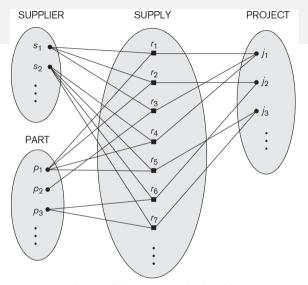
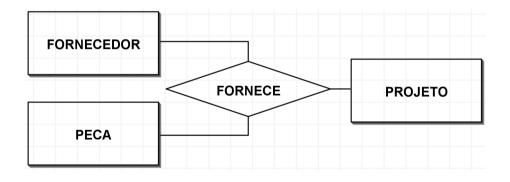


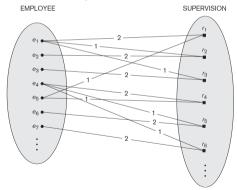
Figura 10: Relacionamento ternário (fonte [1])

Grau - Representação no DER



Relacionamentos recursivos - Auto-relacionamento

- O mesmo tipo de entidade pode possuir funções diferente, ou seja, participar mais de uma vez no relacionamento.
- Para isso as instâncias de relacionamento tem nomes diferentes.
 - Ex.: Supervisor e subordinado.



Representação no DER

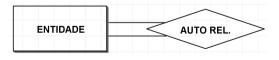


Figure 11: Relacionamento recursivo (fonte [1])

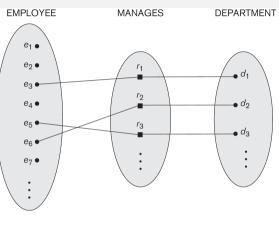
02 - Modelo Conceitual Banco de Dados I 33/45

- Identifique os relacionamentos para as entidades destacadas abaixo.
 - Um berçário deseja informatizar suas operações. Quando um bebê nasce, algumas informações são armazenadas sobre ele, tais como: nome, data do nascimento, peso do nascimento, altura, a mãe deste bebê e o médico que fez seu parto. Para as mães, o berçário também deseja manter um controle, guardando informações como: nome, endereço, telefone e data de nascimento. Para os médicos, é importante saber: CRM, nome, telefone celular e especialidade.
 - Uma escola tem várias turmas. Uma turma tem vários professores, sendo que um professor pode ministrar aulas em mais de uma turma. Uma turma tem sempre aulas na mesma sala, mas uma sala pode estar associada a várias turmas (com horários diferentes).

Restrições - Razões de cardinalidade

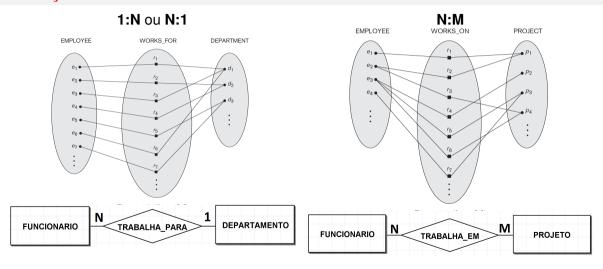
- As restrições especificam o número máximo de instâncias de relacionamento que uma entidade pode participar.
- As razões de cardinalidade possíveis para relacionamentos binários

1:1



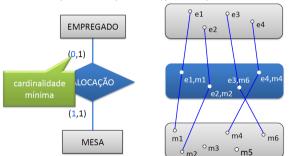


Restrições - Razões de cardinalidade



Restrições- Cardinalidade mínima

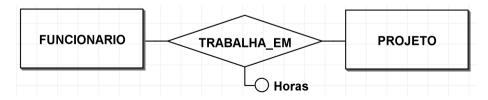
- O projeto de BD relacional, são consideradas apenas duas cardinalidades mínimas
 [5]:
 - Cardinalidade mínima 0 ("associação opcional")
 - Cardinalidade mínima 1 ("associação obrigatória")



Participação mínima: Posição contrária à cardinalidade mínima

Atributos de relacionamento

- O relacionamento pode ter atributos.
- Atributos semelhantes às entidades.
 - Número de horas trabalhadas por cada funcionário em um projeto.
- Em relacionamentos 1:1 ou 1:N os atributos podem ser migrado para uma das entidades.
- Nos N:M devem ser atributos do relacionamento.



Atributos de relacionamento - Dependência de existência

- A existência de entidade depende do seu relacionamento a outra entidade?
- Especifica o número mínimo de instâncias de relacionamento que cada entidade pode participar.
- Também conhecido como dependência de participação

Atributos de relacionamento - Dependência de existência

- Restrição de participação total
 - Cada entidade deve estar relacionada a outra entidade por meio de um relacionamento.
 - Representada no DER por uma linha dupla.



- Restrição de participação parcial
 - Algumas entidades de um mesmo tipo estão relacionadas a outra entidade, mas não necessáriamente todas.
 - Representada no DER por uma linha simples.

Entidade Fraca

- São entidades que não possuem atributos chave.
- Sempre tem uma restrição de participação total.
- As vezes os atributos complexos podem ser representados como entidades fracas.



Diagramas ER Nomeação apropriada

- Tipos de entidades com nomes no singular
- Tipos de entidades e relacionamentos com letras maiúsculas.
- Nome de atributo com a letra inicial maiúscula.
- Verbos tendem a ser nome dos tipos de relacionamento.

Exercício

- Indústria de medicamentos
 - Um medicamento pode tratar vários vírus e um vírus pode ser tratado por vários medicamentos.
 - Armazene informações sobre o tipo de paciente (criança, adulto, idoso) infectado por um vírus e se este tipo pode ser tratado pelos respectivos medicamentos. Cada tipo de paciente possui uma dosagem recomendada para a combinação paciente/medicamento.
- Biblioteca
 - Construa o MER para a biblioteca considerando:
 - O armazenamento dos livros.
 - Os funcionários da biblioteca.
 - Os usuários que poderão usar dos serviços da biblioteca.

Exercício

 Uma firma vende produtos de limpeza, e deseja melhor controlar os produtos que vende, seus clientes e os pedidos. Cada produto é caracterizado por um código, nome do produto, categoria (ex. detergente, sabão em pó, sabonete, etc), e seu preco. A categoria é uma classificação criada pela própria firma. A firma possui informações sobre todos seus clientes. Cada cliente é identificado por um código. nome, endereço, telefone, status ("bom", "médio", "ruim"), e o seu limite de crédito. Guarda-se igualmente a informação dos pedidos feitos pelos clientes. Cada pedido possui um número e quarda-se a data de elaboração do pedido. Cada pedido pode envolver de um a vários produtos, e para cada produto, indica-se a quantidade deste pedida. Com base nas informações acima construa o DER.

Referências



R. Elmasri and S.B. Navathe.

Sistemas de banco de dados.

PEARSON BRASIL, 2011.



J. Ramakrishnan, R. e Gehrke.

Sistemas de gerenciamento de banco de dados - 3.ed.:.

McGraw Hill Brasil, 2008.



A. Silberschatz, S. Sundarshan, and H.F. Korth.

Sistema de banco de dados.

Elsevier, 2011.



M.P. Machado, F.N.R. e de Abreu.

Projeto de banco de dados: uma visão prática.

Érica, 2009.



C.A. Heuser.

Projeto de banco de dados : Volume 4 da Série Livros didáticos informática UFRGS. Bookman, 2009.